



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

**EDITAL Nº 260/2010**

**CARGO**

***Arquivista***

**CADERNO DE PROVAS**

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 17 de outubro de 2010

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Concurso Público/UFC 2010**

**A Mudança de Paradigma**

01 Na minha visão de físico, meu principal interesse tem sido a dramática mudança de concepções  
02 e de idéias que ocorreu na física durante as três primeiras décadas deste século, e ainda está sendo  
03 elaborada em nossas atuais teorias da matéria. As novas concepções da física têm gerado uma  
04 profunda mudança em nossas visões de mundo; da visão de mundo mecanicista de Descartes e  
05 Newton para uma visão holística, ecológica.

06 A nova visão da realidade não era, em absoluto, fácil de ser aceita pelos físicos no começo do  
07 século. A exploração dos mundos atômicos e subatômicos colocou-nos em contato com uma  
08 realidade estranha e inesperada. Em seus esforços para apreender essa nova realidade, os cientistas  
09 ficaram dolorosamente conscientes de que suas concepções básicas, sua linguagem e todo o seu modo  
10 de pensar eram inadequados para descrever os fenômenos atômicos. Seus problemas não eram  
11 meramente intelectuais, mas alcançavam as proporções de uma intensa crise emocional e, poder-se-ia  
12 dizer, até mesmo existencial. Eles precisaram de um longo tempo para superar essa crise, mas, no  
13 fim, foram recompensados por profundas intuições sobre a natureza da matéria e de sua relação  
14 com a mente humana.

15 As dramáticas mudanças de pensamento que ocorreram na física no princípio deste século têm  
16 sido amplamente discutidas por físicos e filósofos durante mais de cinquenta anos. Elas levaram  
17 Thomas Kuhn à noção de um “paradigma” científico, definido como “uma constelação de realizações  
18 – concepções, valores, técnicas, etc. – compartilhada por uma comunidade científica e utilizada por  
19 essa comunidade para definir problemas e soluções legítimos”. Mudanças de paradigmas, de acordo  
20 com Kuhn, ocorrem sob a forma de rupturas descontínuas e revolucionárias denominadas “mudanças  
21 de paradigma”.

22 Hoje, vinte e cinco anos depois da análise de Kuhn, reconhecemos a mudança de paradigma em  
23 física como parte integral de uma transformação cultural muito mais ampla. A crise intelectual dos  
24 físicos quânticos na década de 20 espelha-se hoje numa crise cultural semelhante, porém muito mais  
25 ampla. Consequentemente, o que estamos vendo é uma mudança de paradigma que está ocorrendo  
26 não apenas no âmbito da ciência, mas também na arena social, em proporções mais amplas. Para  
27 analisar essa transformação cultural, generalizei a definição de Kuhn de um paradigma científico até  
28 obter um paradigma social, que defino como “uma constelação de concepções, de valores, de  
29 percepções e de práticas compartilhados por uma comunidade, que dá forma a uma visão particular  
30 da realidade, a qual constitui a base da maneira como a comunidade se organiza”.

31 O paradigma que está agora retrocedendo dominou a nossa cultura por várias centenas de anos,  
32 durante as quais modelou nossa moderna sociedade ocidental e influenciou significativamente o  
33 restante do mundo. Esse paradigma consiste em várias idéias e valores entrincheirados, entre os quais  
34 a visão do universo como um sistema mecânico composto de blocos de construção elementares; a  
35 visão do corpo humano como uma máquina; a visão da vida em sociedade como uma luta competitiva  
36 pela existência; a crença no progresso material ilimitado, a ser obtido por intermédio de crescimento  
37 econômico e tecnológico, e – por fim, mas não menos importante – a crença em que uma sociedade  
38 na qual a mulher é, por toda a parte, classificada em posição inferior à do homem é uma sociedade  
39 que segue uma lei básica da natureza. Todas essas suposições têm sido decisivamente desafiadas por  
40 eventos recentes. E, na verdade, está ocorrendo, na atualidade, uma revisão radical dessas suposições.

41 O novo paradigma pode ser chamado de uma visão de mundo holística, que concebe o mundo  
42 como um todo integrado, e não como uma coleção de partes dissociadas. Pode também ser  
43 denominado visão ecológica, se o termo “ecológica” for empregado num sentido muito mais amplo e mais  
44 profundo que o usual. A percepção ecológica profunda reconhece a interdependência fundamental de  
45 todos os fenômenos, e o fato de que, enquanto indivíduos e sociedade estamos todos encaixados nos  
46 processos cíclicos da natureza (e, em última análise, somos dependentes desses processos).

01. O principal propósito comunicativo do texto lido é:
- A) divulgar as recentes descobertas da física quântica para pessoas leigas.
  - B) defender a proximidade teórica entre a física clássica e a física quântica.
  - C) advogar em prol do novo paradigma no campo das ciências em geral.
  - D) demonstrar a falta de impacto científico da física clássica em outras ciências.
  - E) apresentar a contribuição dos grandes nomes da física do início do século XIX.
02. A superação do antigo paradigma em face do atual se deve, segundo o autor:
- A) aos recentes estudos e análises da constituição íntima da matéria.
  - B) à influência dos estudos físicos e experimentais de Newton e Descartes.
  - C) à análise do mundo natural como prolongamento do mecanicismo do século XIX.
  - D) à inexplicável compatibilidade entre a física cartesiana e as novas teorias da matéria.
  - E) à confirmação de que as recentes teorias conduzem a um mecanicismo mais rigoroso.
03. Em “As novas concepções da física têm gerado uma profunda mudança em nossas visões de mundo; da visão de mundo mecanicista de Descartes e Newton para uma visão holística, ecológica” (linhas 03-05), a relação semântica do trecho grifado em relação ao que é dito no primeiro período é de:
- A) analogia.
  - B) contraste.
  - C) finalidade.
  - D) redundância.
  - E) especificação.
04. Assinale a alternativa cujo trecho afirma que as atuais teorias da matéria trouxeram benéficos enfoques científicos.
- A) “A nova visão da realidade não era, em absoluto, fácil de ser aceita pelos físicos no começo do século” (linhas 06-07).
  - B) “A exploração dos mundos atômicos e subatômicos colocou-nos em contato com uma realidade estranha e inesperada” (linhas 07-08).
  - C) “os cientistas ficaram dolorosamente conscientes de que suas concepções básicas, sua linguagem e todo o seu modo de pensar eram inadequados para descrever os fenômenos atômicos” (linhas 08-10).
  - D) “mas, no fim, foram recompensados por profundas intuições sobre a natureza da matéria e de sua relação com a mente humana” (linhas 12-14).
  - E) “As dramáticas mudanças de pensamento que ocorreram na física no princípio deste século têm sido amplamente discutidas por físicos e filósofos” (linhas 15-16).
05. Da leitura do segundo parágrafo, é correto afirmar que:
- A) a crise emocional dos cientistas excluía a crise intelectual.
  - B) a crise dos cientistas atingiu o domínio da própria existência.
  - C) os problemas intelectuais dos cientistas foram causados pela crise emocional.
  - D) a crise existencial dos cientistas limitou-lhes os problemas emocionais ao inconsciente.
  - E) a crise emocional impediu a implantação de um paradigma científico mais amplo.
06. As palavras que resumem o antigo paradigma, segundo o quinto parágrafo são:
- A) empirismo, igualitarismo, capitalismo, revolução.
  - B) naturalismo, atomismo, revolução, existencialismo.
  - C) darwinismo, materialismo, socialismo, igualitarismo.
  - D) atomismo, mecanicismo, darwinismo, determinismo.
  - E) libertarismo, revolução, mecanicismo, competitividade.
07. Assinale a alternativa que indica uma característica do novo paradigma, segundo o autor do texto.
- A) linearidade.
  - B) factualismo.
  - C) positivismo.
  - D) antimecanicismo.

- E) antropocentrismo.
08. A palavra “ecológica” (linha 43) apresenta, no texto, um sentido diferente do usual, que é:
- A) relativo à constituição física da matéria.
  - B) aproximadamente o mesmo que o de *holística*.
  - C) essencialmente o mesmo usado pela Biologia.
  - D) imutabilidade essencial dos seres da natureza.
  - E) relação mecânica dos homens com os processos naturais.
09. A preposição grifada em “Na minha visão de físico” (linha 01) significa:
- A) causa.
  - B) direção.
  - C) finalidade.
  - D) consecução.
  - E) conformidade.
10. Assinale a alternativa em que as palavras apresentam prefixos com o mesmo valor semântico.
- A) descontínuas (linha 20) e ilimitado (linha 36).
  - B) transformação (linha 23) e introvisões (linha 13).
  - C) retrocedendo (linha 31) e revisão (linha 40).
  - D) inadequados (linha 10) e interdependência (linha 44).
  - E) encaixados (linha 45) e integrado (linha 42).
11. Assinale a alternativa em que a preposição grifada rege uma oração.
- A) “Em seus esforços para apreender essa nova realidade...” (linha 08).
  - B) “Eles precisaram de um longo tempo para superar essa crise” (linha 12).
  - C) “Elas levaram Thomas Kuhn à noção de um ‘paradigma’ científico” (linhas 16-17).
  - D) “Para analisar essa transformação cultural, generalizei a definição de Kuhn...” (linhas 26-27).
  - E) “O novo paradigma pode ser chamado de uma visão de mundo holística” (linha 41).
12. Assinale a alternativa em que a expressão grifada assume a mesma função sintática do termo destacado em: “meu principal interesse tem sido a dramática mudança de concepções...” (linha 01).
- A) “e ainda está sendo elaborada em nossas atuais teorias da matéria” (linhas 02-03).
  - B) “A nova visão da realidade não era, em absoluto, fácil de ser aceita pelos físicos no começo do século” (linha 06-07).
  - C) “os cientistas ficaram dolorosamente conscientes de que suas concepções básicas (...) eram inadequados...” (linhas 08-09).
  - D) “reconhecemos a mudança de paradigma em física como parte integral de uma transformação cultural” (linhas 22-23).
  - E) “O paradigma (...) dominou a nossa cultura por várias centenas de anos” (linha 31).
13. Assinale a alternativa cujo verbo grifado tem a mesma predicação do empregado em: “Eles precisaram de um longo tempo...” (linha 12).
- A) “A nova visão da realidade não era, em absoluto, fácil de ser aceita” (linha 06).
  - B) “Em seus esforços para apreender essa nova realidade” (linha 08).
  - C) “mas alcançavam as proporções de uma intensa crise emocional” (linha 11).
  - D) “...ocorrem sob a forma de rupturas descontínuas...” (linha 20).
  - E) “Esse paradigma consiste em várias idéias e valores entrincheirados” (linha 33).
14. A expressão grifada em “poder-se-ia dizer, até mesmo existencial” (linhas 11-12):
- A) constitui uma locução verbal do verbo *poder* com imperfeito do verbo *ir*.
  - B) consta de um verbo conjugado no imperfeito do indicativo.
  - C) possui verbo no futuro do pretérito do indicativo.
  - D) equivale semanticamente a uma oração condicional.
  - E) é formada de verbo no futuro e pronome reflexivo.

15. Sobre o trecho: “uma constelação de concepções, de valores, de percepções e de práticas compartilhados por uma comunidade, que dá forma a uma visão particular da realidade...” (linhas 28-30), é correto afirmar:
- A) a concordância é ideológica, pois os sujeitos plurais são vistos como sinônimos.
  - B) o verbo está no singular porque concorda com o termo “comunidade”.
  - C) o verbo concorda com o pronome relativo de 3ª pessoa do singular.
  - D) o singular deve-se à ênfase no substantivo posposto: “forma”.
  - E) a concordância verbal se dá com o núcleo do antecedente.
16. Assinale a alternativa em que o vocábulo está corretamente segmentado quanto a todos os seus elementos mórficos.
- A) ampl-a-mente.
  - B) básic-a.
  - C) in-ter-médio.
  - D) transform-ação.
  - E) ex-plora-ção.
17. Assinale a alternativa que contém um cognato da palavra “dissociadas” (linha 42).
- A) sociedade.
  - B) disperso.
  - C) solução.
  - D) desagregado.
  - E) disforme.
18. Assinale a alternativa em que o prefixo assume valor diferente daquele presente em “subatômicos” (linha 07).
- A) Soterrar.
  - B) Sub-raça.
  - C) Infracitado.
  - D) Sotopor.
  - E) Subloja.
19. Assinale a alternativa em que o substantivo se relaciona a uma forma em *-ista*, como ocorre com o par de nomes *mecanicismo/mecanicista*.
- A) Heroísmo.
  - B) Islamismo
  - C) Federalismo.
  - D) Reumatismo.
  - E) Protestantismo.
20. Assinale a alternativa em que a classificação do fonema consonantal representado pelo dígrafo está correta.
- A) intereSSe – fricativo sonoro.
  - B) compartiLHada – palatal sonoro.
  - C) recoNHecemos – velar nasal.
  - D) máQUina – palatal surdo.
  - E) entrinCHeirados – alveolar sonoro.

21. Segundo José Maria Jardim em seu artigo “Novas perspectivas da Arquivologia nos anos 90”, “a partir dos anos 80, a comunidade arquivística internacional tem se defrontado, sistematicamente, com as diversas implicações daquilo que se convencionou chamar de sociedade da informação. (...) Trata-se portanto de uma crise extremamente saudável a medida que está significando uma reoxigenação da Arquivologia, como área de conhecimento. Estaríamos vivendo sob um terceiro marco no desenvolvimento da nossa disciplina”. Na visão do autor, além da criação durante a Revolução Francesa, da instituição arquivística pública, quais seriam os outros dois marcos históricos?
- A) o advento da imprensa e a incorporação dos conceitos de informação registrada orgânica como objeto da Arquivologia.
  - B) o surgimento do conceito de gestão de documentos e a necessidade de racionalizar a produção e o tratamento do documento arquivístico digital.
  - C) o desenvolvimento do princípio de respeito aos fundos e a incorporação dos conceitos de paleografia e diplomática ao gerenciamento arquivístico do documento eletrônico.
  - D) o desenvolvimento da Teoria das Três Idades e a incorporação dos conceitos de informação registrada orgânica como objeto da Arquivologia e gestão da informação.
  - E) o advento da imprensa que levou à necessidade de racionalizar a produção e o tratamento dos documentos arquivísticos e o desenvolvimento da Tecnologia da Informação e da Comunicação com o advento da Internet.
22. De acordo com Rosely Curi Rondinelli (2002, p. 37), “em 1989, a arquivista italiana, naturalizada canadense, Luciana Duranti causou grande impacto na comunidade arquivística internacional ao lançar suas ideias sobre a questão da fidedignidade e da autenticidade do documento eletrônico arquivístico com base na união dos fundamentos da arquivologia com os de uma ciência”. A que ciência a autora se refere?
- A) Diplomática.
  - B) Paleografia.
  - C) Heráldica.
  - D) História.
  - E) Direito.
23. Segundo Maria Odila Kahl Fonseca (2007, p. 32), a maioria dos autores considera como marco inaugural do que se poderia chamar de uma disciplina arquivística, como um campo autônomo de conhecimento a publicação de:
- A) Manual dos Arquivistas Prussianos.
  - B) Manual dos Arquivistas Holandeses.
  - C) “*Acta Sanctorum*” - Coleção de vida de santos.
  - D) “*De re diplomatica*” – tratado clássico de Diplomática e Paleografia.
  - E) “*Propylaeum antiquarium veri ac falsi discrimen in vetustis membranis*”.
24. De acordo com Maria Odila Kahl Fonseca (2007, p. 67), a criação da Associação dos Arquivistas Brasileiros, em 1971, exerceu indiscutível liderança nas seguintes conquistas posteriores:
- A) Os congressos brasileiros de arquivologia, o primeiro periódico brasileiro especializado na área, a revista Arquivo & Administração, os cursos de Arquivologia em nível superior e a regulamentação das profissões de arquivista e técnico de arquivo.
  - B) O fortalecimento das instituições arquivísticas públicas, a criação do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq, concurso público para o cargo de arquivista e lançamento da revista Acervo para produção e divulgação do conhecimento arquivístico no Brasil.
  - C) A criação do Fórum de Diretores de Arquivos Estaduais, Sistema Nacional de Arquivos – Sinar, do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq e Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal – SIGA.
  - D) Conferência Nacional de Arquivos Públicos, os congressos brasileiros de arquivologia e a criação de associações regionais.
  - E) Convite para arquivistas brasileiros proferirem palestras no Congresso Internacional de Arquivos, para ocupar cargo na Secretaria Executiva do Conselho Internacional de Arquivos – CIA, bem como a presidência e a vice-presidência na Associação Latino-Americana de Arquivos.

25. De acordo com Rosely Curi Rondinelli (2002, p.40 – 42), a história dos arquivos e da Arquivologia registra os seguintes momentos significativos:
- A) as placas de argila com escrita cuneiforme encontradas em Ebla, o uso do papiro como suporte da informação pelas civilizações localizadas nas margens do rio Nilo, a produção de códices com várias folhas de pergaminho, a invenção do papel e os novos suportes eletrônicos.
  - B) a criação do Instituto Internacional de Documentação, realização do Congresso Mundial de Documentação em Paris, desenvolvimento da microfotografia, posteriormente denominada de microfilmagem e o desenvolvimento tecnológico associado à II Guerra Mundial na área da tecnologia da informação.
  - C) a criação, durante a Revolução Francesa, da instituição arquivística pública, o desenvolvimento da Teoria das Três Idades e a incorporação de conceitos de *informação registrada orgânica*, como objeto da Arquivologia.
  - D) a Criação do Arquivo Nacional da França, criação da École Nationale des Chartes, princípio da Proveniência, conceito de Gestão de Documentos e utilização de documentos eletrônicos por instituições públicas.
  - E) testemunhos do funcionamento de importantes chancelarias pontifícias na Cúria romana, concentração de arquivos de vários cartórios medievais de diversos mosteiros e conventos extintos, início do processo de modernização do arquivo da Torre do Tombo e o agrupamento dos documentos das instâncias governamentais nos arquivos da Revolução Francesa.
26. De acordo com e-ARQ Brasil (CONARQ, 2006, p. 22), o programa de gestão arquivística de documentos deve garantir as seguintes qualidades de um documento arquivístico:
- A) organicidade, disponibilidade, fidedignidade, unicidade e integridade.
  - B) organicidade, unicidade, confiabilidade, autenticidade e acessibilidade.
  - C) organicidade, unicidade, confiabilidade, autenticidade e disponibilidade.
  - D) organicidade, unicidade, confidencialidade, disponibilidade, integridade.
  - E) organicidade, disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade.
27. De acordo com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (Arquivo Nacional, 2005, p. 99), quanto ao gênero documental, os documentos arquivísticos podem ser classificados em:
- A) especiais e especializados.
  - B) ostensivos, reservados, confidenciais, secretos, ultra-secretos.
  - C) audiovisuais, bibliográficos, cartográficos, eletrônicos, filmográficos, iconográficos, micrográficos, textuais.
  - D) cartas precatórias, cartas régias, cartas-patentes, decretos sem número, decretos-leis, decretos legislativos, daguerreótipos, litogravuras, serigrafias, xilogravuras.
  - E) ata, carta, decreto, disco disco disco disco disco, filme(2) filme(2) filme(2) filme(2) filme(2), folheto folheto folheto folheto folheto, fotografia fotografia fotografia fotografia fotografia, memorando, ofício, planta, relatório.
28. De acordo com Rosely Curi Rondinelli (2002, p. 41), “o grande aumento do volume de documentos produzidos pelas instituições públicas levou à necessidade de se racionalizar a produção e o tratamento desses documentos, sob pena de as organizações inviabilizarem sua capacidade gerencial e decisória. Nesse sentido, comissões governamentais foram instaladas nos EUA e no Canadá e, como resultado, vemos surgir o conceito de”:
- A) Taxonomia.
  - B) Gestão de documentos.
  - C) Tipologia Documental.
  - D) Gestão do Conhecimento.
  - E) Gerenciamento eletrônico de documentos.
29. Conforme o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, recolhimento é:
- A) ingresso de documentos em arquivo através do protocolo.
  - B) passagem de documentos do arquivo corrente para o arquivo intermediário.
  - C) operação pela qual os documentos dos arquivos setoriais passam para o arquivo geral.
  - D) entrada de documentos públicos em instituições arquivísticas públicas na sua esfera de competência.
  - E) operação pela qual um conjunto de documentos passa do arquivo intermediário para o arquivo permanente.

30. Segundo Heloisa Bellotto (Arquivos Permanentes, 1991:8), “um arquivo público não pode ser constituído de preciosidades colecionadas, (...) sem formar grupos significativos de fundos. Um arquivo final, permanente ou histórico é formado por papéis produzidos há mais de 25 ou 30 anos, portanto em “idade histórica”, pelos vários órgãos da administração a um mesmo nível, seja o municipal, o estadual ou o federal. (...) Um documento de arquivo só tem sentido se relacionado ao meio que o produziu”. A que qualidade do documento arquivístico a autora está se referindo?
- A) Confidencialidade.
  - B) Autenticidade.
  - C) Confiabilidade.
  - D) Organicidade.
  - E) Unicidade.
31. Segundo José Maria Jardim (Transparência e Opacidade do Estado no Brasil, 1999:30-31), “a informação arquivística produzida pela administração pública cumpre, portanto, um ciclo que envolve sua produção, processamento, uso e estocagem em dois contextos: primeiramente no ambiente organizacional da sua produção e, num segundo momento, no marco das instituições arquivísticas responsáveis pela normalização da gestão de documentos correntes e intermediários, bem como pela preservação e o acesso ao patrimônio documental arquivístico”. O autor se refere a:
- A) Organicidade.
  - B) Respeito aos fundos.
  - C) Transparência Pública.
  - D) Teoria das Três Idades.
  - E) Respeito à ordem original.
32. Instrumento utilizado na gestão arquivística de documentos onde as funções, atividades, espécies e tipos documentais genericamente denominados assuntos, encontram-se hierarquicamente distribuídos de acordo com as funções e atividades desempenhadas pelo órgão.
- A) Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos.
  - B) Código de Classificação de Documentos de Arquivo.
  - C) Índice Alfabético Remissivo.
  - D) Vocabulário Controlado.
  - E) Tabela de Equivalência.
33. A captura consiste em declarar um documento como sendo um documento arquivístico, incorporando-o ao sistema de gestão arquivística, por meio das seguintes ações:
- A) avaliação, temporalidade e destinação.
  - B) levantamento, diagnóstico, planejamento e implantação.
  - C) pesquisa, localização, apresentação dos documentos aos usuários e empréstimo.
  - D) inspeção, estudo, classificação, codificação, ordenação, arquivamento e empréstimo.
  - E) registro, classificação, indexação, atribuição de restrição de acesso e arquivamento.
34. Conforme a Resolução nº 20 do Conarq, o documento arquivístico codificado em dígitos binários, produzido, tramitado e armazenado por sistema computacional é considerado:
- A) Workflow.
  - B) Documento digital.
  - C) Documento eletrônico.
  - D) Documento informático.
  - E) Documento digitalizado.
35. É um conjunto de procedimentos e operações técnicas que visam o controle do ciclo de vida dos documentos, desde a produção até a destinação final, seguindo os princípios da gestão arquivística de documentos e apoiado em um sistema informatizado:
- A) Gestão Arquivística de Documentos – GAD.
  - B) Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED.
  - C) Gerenciamento de Documentos Eletrônicos – GDE.
  - D) Sistema Eletrônico de Gestão Arquivística de Documentos – SEGAD.
  - E) Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos – SIGAD.

36. A Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia, e dá outras providências, garante:
- A) organicidade, unicidade e acessibilidade de documentos em forma eletrônica.
  - B) autenticidade, disponibilidade e confiabilidade de documentos em forma eletrônica.
  - C) confiabilidade, disponibilidade e acessibilidade de documentos em forma eletrônica.
  - D) autenticidade, integridade e validade jurídica de documentos em forma eletrônica.
  - E) preservação digital, acessibilidade e validade jurídica de documentos em forma eletrônica.
37. BOLES (apud SANTOS, Vanderlei Batista, 2002, p. 41) “se baseia em duas premissas. A primeira considera que a sociedade arquiva mais informações do que é realmente necessário. Muitas informações são intencionalmente repetidas, feitas para dar acesso imediato ou prover uma cópia de documento a alguém envolvido em uma atividade ou transação. (...) A segunda justificativa, segundo BOLES (1991), é que os recursos alocados pela sociedade para a retenção da informação são inadequados para a preservação definitiva de toda a informação. Luis Carlos Lopes (1997) afirma que “deixa-se o problema para o tempo, que se incumbirá da implacável crítica roedora dos ratos, com a ajuda da argúcia de sobrevivência dos insetos, dos microorganismos, dos efeitos do sol, da chuva e das mudanças de temperatura”. As situações-problema comentadas pelos autores poderiam ser solucionadas com a eficiente atividade de:
- A) Avaliação.
  - B) Restauração.
  - C) Conservação.
  - D) Digitalização.
  - E) Microfilmagem.
38. Princípio que, segundo Schelleberg (1980), “determina apenas que se devem agrupar os papéis de acordo com a natureza da instituição que os acumulou”.
- A) Ordem original.
  - B) Arranjo estrutural.
  - C) Arranjo sistemático.
  - D) Teoria das Três Idades.
  - E) Respect pour lês fonds.
39. Esta norma estabelece diretrizes gerais para descrição arquivística que podem ser aplicadas independentemente da forma ou do suporte dos documentos, devendo ser usada em conjunto com as normas nacionais existentes ou como base para a sua criação. As regras gerais contidas nesta norma fazem parte de um processo que visa: assegurar a criação de descrições consistentes, apropriadas e auto-explicativas; facilitar a recuperação e a troca de informações sobre documentos arquivísticos; possibilitar o compartilhamento de dados de autoridade; e tornar possível a integração de descrições de diferentes arquivos num sistema unificado de informação.
- A) ISDF.
  - B) ISDIAH.
  - C) ISAD(G).
  - D) ISAAR (CPF).
  - E) ISO 9878/1990.
40. Segundo Heloisa Bellotto (1991, p. 115), “os fundos dos arquivos públicos são constituídos de enormes massas documentais; mesmo após terem sido criteriosamente triados, ainda se apresentam em quantidades consideráveis. (...) Ressalve-se que não é somente o volume do material versus a precariedade dos recursos humanos e financeiros o que vai provocar a opção pela inventariação mais abrangente. É muito mais em razão das próprias características do documento administrativo: peculiarmente repetitivo e não podendo ser considerado fora dos conjuntos, desvinculado dos demais que possam retratar a dinâmica administrativa”.
- No texto acima autora está comentando sobre que atividade?
- A) Arranjo.
  - B) Descrição.
  - C) Avaliação.
  - D) Catalogação.
  - E) Classificação.

41. Se o fundo como um todo estiver sendo descrito, ele deverá ser representado numa só descrição, utilizando-se os elementos descritivos. Se é necessária a descrição das suas partes, estas podem ser descritas em separado. A soma total de todas as descrições assim obtidas, ligadas numa hierarquia, representa o fundo e as partes para as quais foram elaboradas, as descrições. Para as finalidades destas regras, tal técnica de descrição é denominada descrição:
- A) orgânica.
  - B) funcional.
  - C) estrutural.
  - D) multinível.
  - E) hierárquica.
42. Em conformidade com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, instrumento de pesquisa no qual são descritos pormenorizadamente documentos, pertencentes a um ou mais fundos e/ou coleções, selecionados segundo critérios previamente definidos é o conceito de:
- A) Guia.
  - B) Catálogo.
  - C) Repertório.
  - D) Inventário sumário.
  - E) Inventário analítico.
43. Luis Carlos Lopes (1997) afirma que “fazem-se ouvidos de mercador para as vozes caladas da documentação. Tem-se uma imensa dificuldade de produzir pós-documentos sobre os acervos, isto é, instrumentos de busca confiáveis. Acredita-se na força da memória e em indicações sumaríssimas. Segue-se a tradição de não dar maior importância à representação da informação”. Com essas palavras o autor está se referindo a que atividade?
- A) Arranjo.
  - B) Avaliação.
  - C) Descrição.
  - D) Catalogação.
  - E) Classificação.
44. Como nos lembra Tálamo (1996, p. 12), "a informação é inseparável do sujeito, tanto daquele que a gera, como daquele que a transforma e a trata, como daquele que a recebe e a aplica, transformando-a ou não em outros conteúdos". Segundo José Maria Jardim e Maria Odila Fonseca (2004), “os serviços de informação buscam avaliar o uso das informações que disponibilizam, mas enfatizam a importância de se conhecer quais informações devem ser disponibilizadas. Continua-se a buscar identificar o uso, mas é preciso também e, antes de tudo, identificar as necessidades de informação do usuário.” Este modelo é denominado:
- A) Serviços de informação direcionados para o acervo.
  - B) Serviços de informação direcionados para os usuários.
  - C) Serviços de informação direcionados para os arquivistas.
  - D) Serviços de informação direcionados para os serviços de informação.
  - E) Serviços de informação direcionados para a tecnologia da informação e da comunicação.
45. De acordo com o e-ARQ Brasil (CONARQ, 2009) “órgãos e entidades devem definir uma política de gestão arquivística de documentos que tenha por objetivo produzir, manter e preservar documentos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis, de maneira a apoiar suas funções e atividades. (...) No entanto, uma declaração por si só não garante uma boa gestão arquivística de documentos. Para a política ser bem-sucedida, são fundamentais”:
- A) o apoio da direção superior e a alocação dos recursos necessários para sua implementação.
  - B) a comunicação e disseminação da política arquivística em todos os níveis dos órgãos e entidades.
  - C) a análise do perfil institucional e o estudo do contexto jurídico-administrativo do órgão ou entidade.
  - D) a designação de responsabilidades e delegação de competências a todos os funcionários de acordo com a função e a posição hierárquica de cada um.
  - E) elaboração e disseminação da declaração oficial de intenções que especifica, de forma resumida, como será realizada a gestão arquivística no órgão ou entidade.

46. Embora formalmente criado pelo Decreto nº 82.308, em 25 de setembro de 1978, nunca chegou a ser implantado uma vez que trazia em seu bojo dispositivos conflitantes e que não atendiam às necessidades e à realidade de nossos arquivos, uma vez que sua área de abrangência ficou restrita aos arquivos intermediários e permanentes, tendo em vista os limites impostos na criação, pelo Governo Federal, em 1975, do Sistema de Serviços Gerais - SISG, ao qual se vinculariam os arquivos correntes da Administração Pública Federal:
- A) SIGA.
  - B) ACAN.
  - C) SINAR.
  - D) COLUSO.
  - E) CONARQ.
47. De acordo com a Lei nº 8.159/1991 “conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente” é o conceito de:
- A) Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED.
  - B) Organização e Métodos.
  - C) Gestão de Documentos.
  - D) Descrição arquivística.
  - E) Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos – SIGAD.
48. De acordo com o Decreto Nº 4.073, de 03 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei Nº 8159/1991, promover a gestão, a preservação e o acesso às informações e aos documentos na sua esfera de competência, em conformidade com as diretrizes e normas emanadas do órgão central; disseminar, em sua área de atuação, as diretrizes e normas estabelecidas pelo órgão central, zelando pelo seu cumprimento; implementar a racionalização das atividades arquivísticas, de forma a garantir a integridade do ciclo documental; e garantir a guarda e o acesso aos documentos de valor permanente; são algumas das competências de:
- A) Arquivo Nacional.
  - B) Subcomissões do SIGA.
  - C) Órgãos integrantes do SISG.
  - D) Órgãos integrantes do SINAR.
  - E) Membros conselheiros do CONARQ.
49. De acordo com BERTOLETTI, Esther Caldas (Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo, 2002), “o primeiro passo de qualquer programa de reprodução de um determinado acervo, visando-se a preservação e o acesso aos seus documentos”, é:
- A) Avaliação dos documentos.
  - B) Identificação do acervo.
  - C) Higienização.
  - D) Restauração.
  - E) Descrição.
50. De acordo com o Decreto Nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996, que regulamenta a Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais, e dá outras providências, **NÃO** é correto afirmar que:
- A) é obrigatório fazer indexação remissiva para recuperar as informações e assegurar a localização dos documentos.
  - B) a eliminação de documentos, após a microfilmagem, dar-se-á por meios que garantam sua inutilização, sendo a mesma precedida de lavratura de termo próprio e após a revisão e a extração de filme cópia.
  - C) os documentos oficiais ou públicos, com valor de guarda permanente, poderão ser eliminados após a microfilmagem, devendo ser recolhidos ao arquivo público de sua esfera de atuação ou preservados pelo próprio órgão detentor.
  - D) os documentos, em tramitação ou em estudo, poderão, a critério da autoridade competente, ser microfilmados, não sendo permitida a sua eliminação até a definição de sua destinação final.
  - E) os microfilmes originais e os filmes cópias resultantes de microfilmagem de documentos sujeitos à fiscalização, ou necessários à prestação de contas, deverão ser mantidos pelos prazos de prescrição a que estariam sujeitos os seus respectivos originais.